Ano 010 Número 600 R$ 3,00 18 a 24 de agosto 2024

O DIA ALAGOAS

CSA ainda corre para alcançar o G8 e, assim, se afastar da 'zona da degola'

Página 10

Ascom/SMS

Doadoras falam da importância de leite materno para bebês prematuros

Página 7

NOS PRÓXIMOS 45 DIAS, CAMPANHA VAI REVELAR O NÍVEL DO DEBATE E DOS DEBATEDORES; TSE ALERTA PARA REGRAS

Campanha em Maceió tem início com seis candidatos

Página 3

TODOS EM ALERTA!

Ascom/SMS

BORRACHARIAS SÃO fiscalizadas devido ao acúmulo de pneus velhos, que acumulam água limpa, onde os mosquitos se proliferam

Casos de dengue em Maceió crescem 219% em relação a 2023

De acordo com o último Boletim Epidemiológico de Arboviroses, divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), até a semana 32ª, Maceió registra a ocorrência de 5.819 casos de dengue confirmados e 4 óbitos. No mesmo período de 2023 foram confirmados 1.593 casos de dengue, correspondendo a um aumento na ordem de 219,33% em 2024. O boletim traz também os bairros com maior incidência de casos de dengue por 100 mil habitantes. Entre eles,destacam-se: Centro (2464,27/100 mil hab.), Bebedouro (1851,85/100 mil hab) e Pajuçara (841,28/100 mil hab.). Maceió tem registrado um relativo aumento de casos de dengue, doença transmitida pelo Aedes aegypti, que também é responsável por doenças como zika e chikungunya. Por isso, é importante que toda a população esteja sempre atenta para a eliminação de criadouros do vetor em suas residências, buscando a redução desses casos.

PRIORIDADE NO TRÂMITE

Após assinatura, governador envia o Projeto de Lei do Fundef à ALE

Página 4

ELEIÇÃO PROPORCIONAL

Silvio Camelo Filho: juventude em defesa de um legado

Página 5

EDITORIAL

Queda na taxa de desemprego reflete política de desenvolvimento

Página 2

CULTURA

Vera Holtz com espetáculo Ficções chega a Maceió em setembro

Página 11

JOVEM CANDIDATO destaca características dos avôs

Expressão

TAXA QUE MEDE DESOCUPAÇÃO caiu em 15 das 25 unidades da federação e se manteve estável em 11 no DF.

EDITORIAL

Queda no desemprego reflete política de desenvolvimento de Lula

Os números que registram o desemprego no país atingiram, no segundo trimestre de 2024, os menores índices desde 2014. A boa notícia é uma confirmação que o governo vem acertando nas políticas de crescimento econômico.

A queda no desemprego é um dos principais sintomas da retomada do desenvolvimento desenhado pela equipe do presidente Lula. A taxa que mede a desocupação na país caiu em 15 das 27 unidades da federação e se manteve estavel nos demais 11 estados e no Distrito Federal.

Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua (Pnad-C), divulgados na quinta-feira (15), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) apontam que a média da taxa de desemprego no país caiu 1 ponto percentual, passando de 7,9% para 6,9%.

O estado que apresentou a maior queda foi a Bahia, passando de uma taxa de desocupação de 14% para 11,1% no segundo trimestre. Os 2,9 pontos percentuais de redução ainda são insuficientes para deslocar o estado para uma posição mais comoda no cenário nacional, ficando a Bahia atrás apenas de Pernambuco que registra uma taxa de desemprego de 11,5%.

Aproveitando a análise, Alagoas vem se saindo melhor que essas duas grandes economias do Nordeste nesse quesito. O estado registrou a segunda menor taxa de desemprego da região no segundo trimestre do ano.

Segundo os dados divulgados pelo IBGE, a taxa de desocupação medida em território alagoano ficou em 8,1%, atrás apenas do Piauí que registrou uma taxa de 7,6%.

À semelhança do governo federal, o governo de Alagoas, também, vem implementando uma série de ações que visam fomentar os pequenos negócios e assim aumentar a empregabilidade do setor produtivo no estado.

Os bons resultados verificados na pesquisa refletem, como já sinalizado, o conjunto de políticas implementadas pela equipe econômica do governo Lula que condiciona o crescimento do país a geração de empregos, fugindo do modelo que prestigia tão somente os rentistas.

Apostar na economia considerando a base da pirâmide do setor produtivo como, também, propulsor do desenvolvimento é um grande diferencial. Os bilhões de reais injetados, por exemplo, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento e Econômico e Social (BNDES) faz toda a diferença quando os pequenos empreendimentos são também alvos desses créditos.

Não à toa, a desocupação começa a ceder mais fortemente para a ocupação no mercado de trabalho. Só para se ter a real dimensão da política de apoioa ao pequenos negócios, no primeiro trimestre deste ano o banco registrou um aumento de 52% na oferta de crédito, quando comparado a igual período do ano anterior. Já no primeiro semestre de 2023 o BNDES, prestigiou o segmento com R$ 43 bilhões.

Do exposto, fica claro que o fomento as micro, pequenas e médias empresas é apena um viés da proposta de desenvolvimento que o Governo Lula tem para o país.

Eufrázio

ARTIGO | Elly Mendes *

Agir com integridade no trabalho educacional: superando a hostilidade

No ambiente de trabalho, é comum enfrentar desafios interpessoais, incluindo a possibilidade de ser odiado por colegas. No entanto, manter uma conduta ética e agir corretamente é essencial, independentemente das circunstâncias.

Podemos citar algumas razões pelas quais é importante manter a integridade, mesmo em situações adversas: 1. Manutenção da reputação profissional: agir corretamente, mesmo quando não é fácil, ajuda a manter uma reputação profissional sólida. A integridade e a ética são qualidades altamente valorizadas no mercado de trabalho e podem abrir portas para futuras oportunidades. Uma reputação manchada por comportamentos antiéticos pode ter consequências duradouras; 2. Impacto positivo no ambiente de trabalho: a conduta ética contribui para um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Quando um indivíduo mantém padrões elevados de comportamento, ele pode influenciar positivamente seus colegas, promovendo um clima de respeito e colaboração; 3. Resiliência e crescimento pessoal: enfrentar adversidades com integridade fortalece a resiliência e promove o crescimento pessoal. Superar desafios éticos no trabalho pode ser uma experiência de aprendizado valiosa, ajudando a desenvolver habilidades de resolução de conflitos e gestão emocional. 4. Cumprimento das normas e políticas da instituição de ensino: as instituições de ensino estabelecem normas e políticas para garantir um ambiente de trabalho justo e eficiente. Cumprir essas regras, mesmo quando é difícil, demonstra comprometimento com a organização e respeito pelas suas diretrizes. 5. Evitar consequências legais e disciplinares: comportamentos antiéticos podem levar a consequências legais e disciplinares, incluindo demissões e processos judiciais. Manter uma conduta correta ajuda a evitar esses problemas e protege os direitos e a carreira do profissional.

Há algumas estratégias para manter a integridade profissional: 1. Manter uma comunicação aberta e honesta com colegas e superiores pode ajudar a resolver conflitos e reduzir mal-entendidos. Ser claro sobre suas intenções e ações pode diminuir a hostilidade e construir confiança. 2. Procurar apoio de mentores, colegas de confiança ou profissionais de recursos humanos pode fornecer orientação e suporte emocional. Ter uma rede de apoio pode ser crucial para manter a integridade em tempos difíceis. 3. Manter o foco nos seus objetivos e valores pessoais pode ajudar a navegar por situações desafiadoras. Lembrar-se do porquê você escolheu agir corretamente pode fornecer a motivação necessária para continuar no caminho certo.

Agir corretamente no ambiente de trabalho, mesmo quando se é odiado, é uma demonstração de caráter e profissionalismo. A integridade não só protege a reputação e a carreira do indivíduo, mas também contribui para um ambiente de trabalho mais positivo e produtivo. Manter-se fiel aos seus valores e agir com ética é sempre a melhor escolha, independentemente das circunstâncias.

* ellymendes71@gmail.com

EXPEDIENTE

Eliane Pereira
Diretora-Executiva

Deraldo Francisco
Editor-Geral

Conselho Editorial
Jackson de Lima Neto
José Alberto Costa
Jorge Vieira

Para anunciar:
(82) 3023.2092

Endereço:
Rua Pedro Oliveira Rocha, 189, 2º andar, sala 210
Farol - Maceió - Alagoas

CNPJ:
07.847.607/0001-50

E-mails:
redacao@odia-al.com.br
comercial@odia-al.com.br

Site:
www.jornalodia-al.com.br

Poder

NA PRÁTICA, SERÃO TODOS CONTRA JHC, que tenta o segundo mandato, portanto é ´vitrine´, e lidera as pesquisas.

ALÉM DO prefeito JHC, que é candidato à reeleição, estão na luta pela cadeira dele mais cinco candidatos e duas candidatas

Corrida à Prefeitura de Maceió começa com seis candidaturas

Ricardo Rodrigues
Repórter

A campanha eleitoral já começou nos 102 municípios alagoanos. Com o fim do prazo para registros de candidaturas na última quinta-feira (15) e o início da propaganda eleitoral na sexta-feira (16), os candidatos deram a largada na caça ao voto, na capital e no interior do Estado. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL), foram registadas 259 candidaturas a prefeito, 259 candidaturas a vice-prefeito e 5.268 candidaturas a vereador, em todo o Estado.

Em Maceió, foram registradas seis candidaturas a prefeito, seis candidaturas a vice-prefeito e 312 candidaturas a vereador. Este ano, aumentou de 25 para 27 o número de vagas de vereadores da capitalaumenta. Segundo o professor Marcelo Bastos, especialista em eleições, a renovação será pequena, em torno de 20%, no máximo 30%. Ele também dá como certa a vitória, no primeiro turno, do prefeito JHC, que é candidato à reeleição pelo PL tendo como vice o senador Rodrigo Cunha (Podemos).

Outras cinco candidaturas estão na disputa pela Prefeitura de Maceió, este ano. Duas mulheres, Lenilda Luma (UP), tendo como candidata a vice-prefeita Vânia Gomes (UP); e Nina Tenório (PCO), que tem como vice Liu Soares (PCO); e três homens: Lobão (Solidariedade), tendo como vice Danúbia Barbosa (Solidariedade); Rafael Brito (MDB), tendo como candidata a vice a vereadora Gaby Ronalsa (PV); e Rony Camelinho (Agir), que tem Pedro Donato (Agir), como candidato a vice na sua chapa.

Nina Tenório, do PCO

A candidata Marina Nobre Tenório Crisóstomo foi a última a se lançar na disputa. Ela atua nos movimentos sociais, como militante partidária de esquerda e feminista, com o nome de Nina Tenório. É candidata pelo Partido da Causa Operária (PC0) e se coloca no campo da oposição ao prefeito JHC. Outra candidatura até então desconhecida é de Rony Camelinho, apelido de Ronivaldo Lourenço da Silva, pelo Agir. Apesar de ser apontado como "laranja" de JHC, por ter participado da equipe do prefeito, Camelinho diz que sua candidatura terá postura independente.

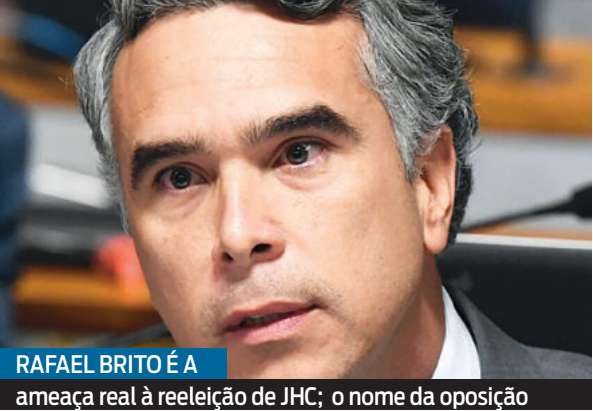
Com os nomes definidos, a campanha ganha às ruas e as redes sociais, até iniciada a propaganda eleitoral gratuita, quando ganham também espaço nas emissoras de rádio e TV. Na luta pelo voto, os candidatos precisam estar atentos às regras eleitoral, para evitar de ser denunciado por propaganda enganoso, indevida ou indecorosa. Nas eleições deste ano, a Justiça Eleitoral estará atenta ao uso da inteligência artificial, que pode por meio de truques deturpar o conteúdo a ser compartilhado, alternado voz e imagem.

O uso de fake news (notícias falsas) é outro alvo da Justiça eleitoral. O candidato flagrado ou denunciado fazendo uso delas pode ter o registro cassado. Na caça ao voto, a publicidade tem que ser real e verdadeira. Deve seguir a Resolução nº 23.610/2019, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que passou a vigorar com novo texto após a aprovação da Resolução nº 23.732/2024. Entre as novidades estão a proibição de deepfakes (situações falsas) e o aviso obrigatório de uso de inteligência artificial nos conteúdos divulgados.

JHC LIDERA TODAS AS pesquisas de intenção de votos e é um nome a ser batido

LENILDA LUNA É A esperança dos movimentos sociais mais combativos e presentes

LOBÃO É UM MISTO DE político do povo com um "cara engraçado e batalhador"

A JOVEM NINA TENÓRIO é o nome da "causa operária" para a disputa em Maceió

RAFAEL BRITO É A ameaça real à reeleição de JHC; o nome da oposição

RONNY CAMELINHO Éé candidato pelo AGIR, em defesa dos deficientes na luta desigual

Quem perde com mais rigor na legislação?

No site do TSE tem um resumo das condutas permitidas e proibidas durante a campanha eleitoral. A publicidade das candidaturas pode ser feita na internet, na rua, na imprensa escrita, em casas, veículos e outros bens particulares a partir desse final se semana. Já a partir de 30 de agosto e até 3 de outubro, começa o horário eleitoral gratuito, exibido nas emissoras de rádio e de televisão. Na página Eleições 2024, o Tribunal também está disponível um link com as principais perguntas e respostas sobre a propaganda eleitoral.

O prefeito JHC tem como seu principal cabo eleitoral o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), na coligação "A Força do Trabalho". Enquanto o deputado federal Rafael Brito conta com o apoio do governador Paulo Dantas, do senador Renan Calheiros e do ministro Renan Filho (todos do MDB), na coligação "Maceió Levada a sério". Brito, que se apresenta como Tio Rafa, também conta com o apoio do presidente Lula e dos partidos da Federação Brasil da Esperança: PT, PCdoB e PV.

A disputa deve ser polarizada entre o grupo político de JHC, que tem base bolsonarista, já que apoiaram o candidato Jair Bolsonaro, em 2022; e o grupo do senador Renan Calheiros, que tem como principal cabo eleitoral o presidente Lula. Correndo por fora, Lobão e Lenilda Luna devem cumprir o papel de candidaturas e protesto, mas sem muita densidade eleitoral para um eventual segundo turno. Além do candidato folclórico Rony Camelinho e da candidata "operária" Nina Tenório, de viés ideológico.

TRE/AL REGISTRA SEIS CANDIDATURAS À PREFEITURA DE MACEIÓ

1) **JHC - JOAO HENRIQUE HOLANDA CALDAS PL 22**
2) LENILDA LUNA - LENILDA LUNA DE ALMEIDA UP 80
3) **LOBAO - ANIVALDO LUIZ DA SILVA SOLIDERIEDADE 77**
4) NINA TENORIO MARINA NOBRE TENÓRIO CRISÓSTOMO PCO 29
5) **RAFAEL BRITO - RAFAEL DE GÓES BRITO MDB 15**
6) RONY CAMELINHO RONIVALDO LOURENÇO DA SILVA AGIR 36.

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Estado

APROVAÇÃO vai assegurar, por meio de acordo com a União, o recebimento de R$ 1,1 bilhão, beneficiando profissionais e trazendo investimentos para escolas.

BRUNO TOLEDO assegurou que projeto de lei vai tramitar em "rito preferencial" e que espera aprovação já na próxima semana

Dantas assina e envia PL dos precatórios do Fundef à ALE

Severino Carvalho
Agência Alagoas

Em solenidade realizada na tarde da quinta-feira da semana passada no Palácio República dos Palmares, o governador Paulo Dantas assinou o Projeto de Lei (PL) que trata dos precatórios do extinto Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef). Agora, o PL segue para apreciação na Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE).

A aprovação vai assegurar, por meio de acordo com a União, o recebimento de R$ 1,1 bilhão. Os recursos vão beneficiar os profissionais da Educação de Alagoas e proporcionar mais investimentos em infraestrutura escolar.

Os recursos serão depositados em três parcelas: a 1ª, em 2024, corresponde a 40% do valor total; já a 2ª e a 3ª (30% cada), em 2025 e 2026, respectivamente.

Paulo Dantas destacou que com muito diálogo com o Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Alagoas (Sinteal) foram encontradas as condições legais e os critérios justos para se fazer a partilha dos recursos do Fundef com os professores e também com a área administrativa da Rede Estadual de Ensino.

"Nós já temos R$ 214 milhões na conta da Secretaria da Fazenda para disponibilizar para vocês. Então a gente está na torcida para que os deputados aprovem o quanto antes (o projeto de lei), porque já foi viabilizado todos os critérios de partilhas", lembrou o governador.

"Criamos o Grupo de Trabalho (GT), então quando o projeto for aprovado na Assembleia e eu sancioná-lo, imediatamente vamos fazer essa transferência, disponibilizando R$ 214 milhões para quem promove Educação no Estado de Alagoas, o que vai incrementar, fomentar e estimular o nosso crescimento econômico, através desses recursos que serão disponibilizados", acrescentou Paulo Dantas, durante seu discurso.

A Emenda Constitucional nº 114/2021 estabelece que o Governo de Alagoas repasse, no mínimo, 60% do valor aos profissionais do magistério, inclusive aposentados e pensionistas, na forma de abono, sendo vedada a incorporação na remuneração, na aposentadoria ou pensão. O valor restante deverá ser investido em ações consideradas como de manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental.

Imposto de Renda

O governador recordou que, durante as discussões promovidas pelo GT para a partilha dos recursos, determinou que fosse encontrado um caminho legal para redução da incidência do Imposto de Renda (IR) sobre os valores recebidos pelos profissionais da Educação.

"Uma equipe quis bater o pé em 27% e eu disse não! 'Encontrem um caminho legal, possível, para nós reduzirmos esse percentual que é muito alto e não é justo'. E encontramos, saindo de 27% para 7,5%. Além disso, os deputados vão apresentar uma emenda que foi pactuada e combinada com o Sinteal para nós também distribuirmos parte da correção, dos juros, para a área administrativa da nossa Rede Estadual, que merece também ter esse benefício", destacou Paulo Dantas.

Alexandre Teixeira/Ascom Seduc

SOLENIDADE reuniu autoridades do estado e foi realizada na quinta-feira da semana passada no Palácio República dos Palmares

Tramitação deve acontecer sem obstáculos

Durante entrevista coletiva que precedeu a solenidade, o deputado estadual Bruno Toledo falou em nome da Assembleia Legislativa sobre a tramitação do PL. Ele afirmou que "a matéria certamente terá rito preferencial" e espera que seja aprovada já na próxima semana.

"A Assembleia Legislativa nunca se furtou da sua responsabilidade. A base é extremamente coesa e nós temos também uma oposição que deixa as divergências de lado. Vamos nos unir nesse assunto, que é a valorização dos profissionais de educação, e teremos certamente mais um rito que vai atender às expectativas do servidor. Sem obstáculos regimentais, a expectativa é que, ainda na próxima semana, a gente possa aprovar", afirmou Toledo.

Participaram, ainda, da solenidade os deputados estaduais Ronaldo Medeiros, Francisco Tenório e Silvio Camelo.

Durante a solenidade, o governador também comentou e celebrou o desempenho alcançado pela Educação Estadual que superou as metas estimadas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), indicador que mede a qualidade da educação no Brasil.

Os dados foram divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) na quarta-feira da semana passada. Alagoas cresceu tanto no ensino fundamental quanto no médio. Paulo Dantas afirmou que se trata do melhor resultado da história, fruto do empenho de alunos e professores, e de programas estaduais. "A gente só tem a agradecer a participação dos alunos, dos professores e professoras; a participação dos profissionais da educação e de todos esses projetos", ressaltou Paulo Dantas.

A secretária executiva de Gestão Interna da Seduc, Maria Gevan Tenório, revelou que o resultado do Ideb gerou uma onda de alegria em todos que fazem a Educação em Alagoas.

"Ressaltamos que os programas desenvolvidos neste governo fortaleceram a educação de Alagoas, incentivando os estudantes e profissionais, por meio do Coração de Estudante, do Cartão Escola 10, do Leite do Coração, do Daqui para o Mundo, Vem Que Dá Tempo, entre outros", pontuou.

BRK Ambiental
Região Metropolitana de Maceió S.A.

CNPJ/MF nº 39.580.673/0001-01 – NIRE 27.300.070.279

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 16 de abril de 2024, às 14:00 Horas

Dia, Hora e Local: Realiza de forma digital aos 16 (dezesseis) dias do mês de abril de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 14:00 horas, por tanto, considera-se realizada na sede da BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A., localizada na Avenida Fernandes Lima, nº 679, Farol, na Cidade de Maceió, Estado de Alagoas, CEP 57.055-000 ("Companhia"). **Convocação**: Dispensada a publicação de Editais de Convocação, na forma do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."). **Publicações**: Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, publicados, de forma digital e físico, no jornal O Dia nas páginas 6 e 7, na edição de 28 de março de 2024 e na página de relação com investidores da Companhia (www.ri.brkambiental.com.br). **Presenças**: (i) Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas; (ii) Srs. Herbert Arnaud Dantas e Mateus Lemos Longman, representantes da administração da Companhia, tendo sido dispensada a presença do representante da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("Auditores Independentes"), em face da inexistência de quaisquer dúvidas em relação às Demonstrações Financeiras. **Mesa**: Herbert Arnaud Dantas, *Presidente;* e Rodolfo Duarte Bruscain, *Secretário*. **Ordem do Dia**: Deliberar sobre – **(1)** as contas dos administradores, as demonstrações financeiras da Companhia e o parecer dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(2)** a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(3)** a reeleição dos membros do Conselho de Administração, para uma nova gestão de 2 (dois) anos; e **(4)** a remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de 2024. **Deliberações**: Instalada a Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia"), após apresentação das matérias, o acionista detentor da totalidade do capital social da Companhia, sem quaisquer restrições, resolve, autorizar a lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o artigo 130, § 1º da Lei das S.A., e: **(1)** aprovar, após esclarecimentos dos representantes da administração da Companhia sobre os principais pontos relacionados ao desempenho da Companhia no último exercício social, as demonstrações financeiras, contendo as Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **(2)** aprovar a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, do qual se apurou prejuízo de R$ 41.008.067,01 (quarenta e um milhões, oito mil, sessenta e sete reais e um centavo), o qual permanecerá na conta Prejuízos Acumulados, remanescendo um saldo nesta conta no montante de R$ 134.968.132,89 (centro e trinta e quatro milhões, novecentos e sessenta e oito mil, cento e trinta e dois reais e oitenta e nove centavos); **(3)** aprovar, em função do término do prazo de gestão dos membros do Conselho, a eleição dos seguintes membros para compor o Conselho de Administração da Companhia, para uma nova gestão até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada em 2026: **Membros Titulares**: **Jorge Augusto Regis Gomes**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº MG-18.735.048-PC/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 928.014.395-68; (ii) **Felipe Cardoso de Gusmão Cunha**, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade nº 11.697.576-4-SSP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 086.504.307-83; e (iii) **Daniela Mattos Sandoval Coli**, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 23.801.966-SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 069.907.508-47; e **Respectivos Membros Suplentes**: (i) **Ramon Sanches Silva**, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 32.410.309-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 220.193.228-03; (ii) **Emerson Ferreira de Almeida**, brasileiro, casado, contador e economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 27045452-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 261.702.358-37; e (iii) **Juliana Rayel Chequi**, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 23.108.346-4, inscrita no CPF/MF sob o nº 264.470.958-09, todos com endereço comercial na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, 7º andar, Torre Corporativa B2 – Paineira, Setor B, Vila Gertrudes, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04.794-000. Tendo em vista o disposto no § 1º do artigo 12º do Estatuto Social da Companhia, foi aprovado, por unanimidade, a indicação do Sr. **Jorge Augusto Regis Gomes**, ao cargo de *Presidente do Conselho de Administração* e do Sr. **Felipe Cardoso de Gusmão Cunha**, ao cargo de *Vice-Presidente do Conselho de Administração.* Os membros do Conselho ora eleitos aceitam os cargos para os quais foram eleitos e declaram, sob as penas de lei, não estarem inclusos em quaisquer dos crimes previstos em lei que os impeça de exercerem as atividades mercantis, ou a administração de sociedades mercantis, declaração que fazem mediante a assinatura dos respectivos Termos de Posse, assinados, apresentados e lavrados no Livro de Registro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração, o qual fica arquivado na sede da Companhia; e **(4)** fixar o montante global de R$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), como limite da remuneração dos administradores da Companhia, para o exercício social de 2024, em observância ao disposto no artigo 152 da Lei das S.A. **Conselho Fiscal**: Não há Conselho Fiscal permanente, nem foi instalado no presente exercício. **Quorum das Deliberações**: Todas as deliberações foram aprovadas por unanimidade, sem reserva ou restrições, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, lavrando-se a presente Ata que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Maceió/AL, 16 de abril de 2024. **Mesa**: Herbert Arnaud Dantas, *Presidente;* e Rodolfo Duarte Bruscain, *Secretário.* **Acionista**: BRK Ambiental Participações S.A.. Certifico e dou fé que esta ata é cópia fiel da ata lavrada no Livro de Registro de Atas de Assembleias Gerais da Companhia. Rodolfo Duarte Bruscain – *Secretário.* Junta Comercial do Estado de Alagoas. Certifico o registro em 12/08/2024, 20:31 horas, sob nº 20240463269. Protocolo: 240463269 de 24/07/2024. Edvaldo Maiorano de Lima – Secretário Geral.

ELEIÇÃO proporcional

CÂMARA DE MACEIÓ TERÁ RENOVAÇÃO de rostos e ideias na nova legislatura.

JOVEM PRETENDE defender legado da família na política e no espírito visionário de decisões e ações exitosas de seus avôs

Silvio Camelo Filho: juventude pela manutenção de um legado

Deraldo Francisco
Repórter

A eleição para a Câmara Municipal de Maceió (CMM) apresenta uma concorrência relativamente baixa (quase 12 candidatos para uma vaga). Vale lembrar que são 27 cadeiras na disputa este ano. Isso não quer dizer que será fácil ganhar a eleição. Revela uma depuração no potencial dos candidatos, o que pode levar a uma legislatura de nível. Mas, essa elevação de nível que se espera para a Câmara de Maceió está mais ligada aos novos nomes do que mesmo a velhos conhecidos na Casa de Mário Guimarães.

Nessa leva de excelentes quadros estão nomes jovens e experientes como Silvio Sampaio Camelo Filho, Basile Christopoulos, Dawisson Calheiros, 'Elma da Saúde', entre outros. Cada um com a sua história - nova ou antiga - de compromisso com Maceió. Seja com o lado humano (social), espaço físico (crescimento e melhorias na cidade) ou tratar o outro com empatia, algo tão difícil hoje.

Nessa esteira, Silvio Camelo Filho, embora jovem, traz para Maceió propostas que já deram certo no passado e que precisam apenas ser ajustadas aos tempos de hoje. Como ele disse recentemente em entrevista: "...cada geração tem a responsabilidade de encontrar suas próprias respostas". Na oportunidade, disse que aprendeu isso com os avôs: Antônio Arnaldo Camelo e João Filho, ex-prefeito de Maceió e atual reitor do Cesmac.

SILVIO CAMELO FILHO destaca as características dos avôs que balizam a formação de suas próprias ideias para adaptação à política da sua geração

Do ex-prefeito João Sampaio - além do aspecto visionário com a fundação do Cesmac (junto com outros colaboradores) - ele ainda destaca com ênfase a atuação na fundação do bairro de Pajuçara, com urbanização e mobilidade urbana - assunto da moda hoje, mas que João Sampaio já pensava e implantava há algumas décadas em Maceió, notadamente no bairro da Pajuçara.

Aliado a isso, vem a expertise do avô materno na criação e funcionalidade do Cesmac, responsável pela formação superior de milhares de profissionais em Alagoas. Nomes que fizeram e fazem história em Alagoas. Há mais de meio século, um projeto de João Sampaio continua novo e dando bons frutos em Alagoas.

Do lado paterno, Silvio Camelo Filho ressalta as características do avô, médico e ex-vereador por cinco mandatos, Antônio Arnaldo Camelo. Sem os vícios da política atual, para se manter na Câmara de Maceió por cinco legislaturas precisava ter serviços prestados à população. Também foi Arnaldo Camelo que deu visibilidade à Fundação Cultural de Maceió, valorizando a arte, os artistas, os folguedos e todas as manifestações culturais da cidade. Fosse com apoio técnico ou fomento às artes e aos artistas.

É com essa bagagem que Silvio Camelo Filho vai à luta pelo voto do eleitor maceioense, na esperança de renovar a Câmara de Maceió com rostos e ideias. O jovem é estudante do curso de Psicologia, católico praticante e cursilhista, foi chefe de gabinete do Procon Alagoas e instituiu o Núcleo de Atendimento ao Superendividado, com o registro de mais de quatro mil pessoas atendidas. Na política, o rapaz tem exemplos dentro de casa com seu pai, o deputado estadual Silvio Camelo (PV), com quem aprendeu o caminho a ser trilhado para a boa relação com as pessoas.

Sociedade com ESTILO

SEJA O MAIOR FÃ de suas conquistas, pois somente você conhece a jornada e os desafios que enfrentou!

Jailthon Sillva | jailthonsilva@hotmail.com

Colunista social e jornalista

PRÉ-CAJU 2024 | Quando novembro chegar, quem vai agitar a fervida cidade de Aracaju/SE na Feijoada PRÉ-CAJU é o furacão loiro da eletrizante Márcia Freire. Prepare-se para uma festa inesquecível! #sucessototal

O RETORNO DO ORKUT

O criador da rede social Orkut anunciou o retorno da plataforma, destacando um novo enfoque na interação positiva entre os usuários. Segundo ele, esse aspecto foi perdido ao longo dos anos na internet e o objetivo é resgatar a essência de conexão e amizade que caracterizou a rede em seu auge. A expectativa é que o novo Orkut promova um ambiente mais saudável e acolhedor para todos.

FAX... FAX | O charme e o profissionalismo da empresária Adriana Silva, leiam TAG SPORTSWEAR Arapiraca, em click exclusivo para a coluna. Um verdadeiro exemplo de elegância e dedicação no mundo dos negócios. #luxototal

IN DESTAQUE | Empresária Ângela Maciel, sempre bela e glamourosa, irradiando elegância e estilo em cada ocasião, ilustrando a coluna desta semana.

SAMBA BRASIL MACEIÓ | Estão preparados para viver uma nova emoção surreal no mundo do pagode? O Festival Samba Brasil Maceió já tem data marcada: 28 de setembro, no estacionamento do Jaraguá! Com as melhores atrações da atualidade, como Suel, Dilsinho, Menos é Mais e Sorriso Maroto, sob a produção de Barreiras Produções. Um evento imperdível!

SAIU NA MÍDIA | O promoter e apresentador de TV Bira Franklin está animadíssimo para receber, no próximo dia 30, a sociedade, amigos e os profissionais da imprensa para o coquetel de lançamento da luxuosa edição do Prêmio Melhores do Ano 2024. Uma tarde que promete ser memorável! #aplausos

TODA ELA | Todo encanto da secretaria de Cultura de Arapiraca, Gleice Kelly, que se dedica intensamente aos novos projetos culturais da cidade. Uma verdadeira inspiração para todos nós. #puroluxo

NEWS... NEWS | Aplausos para os jogadores considerados os melhores do time do ASA! Os gols e vitórias sempre têm a participação direta da talentosa dupla Didira e Júnior Viçosa. Juntos, eles fazem grande diferença em campo! #sútotal

Cotidiano

AGOSTO DOURADO: aleitamento materno garante saúde das mães e é essencial para os bebês, principalmente dos primeiros seis meses de vida.

ESPECIALISTA afirma que 1 litro de leite humano pode salva até 10 vidas de recém-nascidos prematuros

Doadoras reforçam valor do leite materno para os bebês

Assessoria

A campanha Agosto Dourado reforça a importância do aleitamento materno, alimento padrão ouro, importante para a garantia da saúde de mães e bebês. Mas nem todas as gestantes ou mamães o produzem e daí a necessidade da doação que se configura como um ato de solidariedade para mães que não podem alimentar seus bebês, sobretudo, os prematuros.

As doadoras exemplificam que o ato de amamentar extrapola a relação mãe e filho. Na capital alagoana, duas unidades de Saúde possuem banco de coleta de leite humano. O serviço funciona na URS Hamilton Falcão, no Benedito Bentes e na USF José de Araújo, no Jacintinho. Os dois locais oferecem o suporte completo para as mães doadoras, incluindo a coleta e o envio para os bancos de leite, além de consultoria de amamentação para que as usuárias tirem dúvidas e se informem sobre o procedimento.

Uma das doadoras do posto de coleta da USF José de Araújo é Nara Nubia, 29 anos, mãe do pequeno Bento, seu primeiro filho. Para ela, contar com o serviço e os profissionais do posto foi fundamental para a amamentação de seu filho e para decidir se tornar doadora. “A maternidade é um período difícil, mas tive um acompanhamento maravilhoso no posto e com a consultoria de amamentação fiquei mais tranquila nesta fase. E o fato de eu poder ajudar outras mães com o leite materno é motivo de muita felicidade”, afirma.

Fotos: Ascom SMS

NARA NUBIA
contou com apoio da unidade de saúde para amamentar Bento e se tornar doadora de leite materno

JOYCE ANDRADE
é enfermeira obstetra e dá dicas sobre a doação de leite materno

Como mães podem iniciar doações

Joyce Andrade é enfermeira obstetra, consultora de amamentação e responsável técnica pelo posto de coleta da USF José Araújo. A especialista destaca que o serviço está pronto para acolher todas as mulheres com qualidade e da forma que elas merecem.

“O aleitamento materno é muito potente e o melhor alimento nessa fase da vida. Por isso, buscamos sempre incentivar as mães a serem doadoras, pois ajuda muito a salvar a vida de outros bebês que tanto precisam nessa fase da vida. Um litro de leite pode salvar até 10 vidas. É uma atitude solidária que contribui significativamente para a saúde e o bem-estar dos recém-nascidos”, afirma a profissional.

Para se tornar uma doadora, as mulheres precisam estar com os exames de HIV, Sífilis, Hepatites B e C em dia, além de não estarem utilizando medicamentos como antibióticos. O cadastro das doadoras é realizado nos próprios postos de coleta, onde também são oferecidas orientações e acolhimento às voluntárias. O leite coletado é processado no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes e distribuído na unidade neonatal para alimentar os bebês em situação de risco.

Coluna do
PRODUTOR RURAL
NOTICIÁRIO FAEAL/SENAR

SENAR PROMOVE INTERCÂMBIO ENTRE OLERICULTORES NO SERTÃO DE ALAGOAS

Fora do meio rural, poucas pessoas sabem o significado do termo olericultura, uma área da horticultura que produz vegetais para o consumo alimentar como verduras, legumes, tubérculos, especiarias, dentre outras culturas. Foi pensando em ampliar o conhecimento e abordar os desafios e as possibilidades da olericultura no sertão alagoano, que o Sistema Faeal/Senar promoveu o I Intercâmbio de Olericultores da região, na zona rural de Olho D'Água das Flores.

“O intercâmbio proporcionou uma vasta troca de experiências entre os produtores participantes, onde eles puderam compartilhar os desafios enfrentados e conversar sobre as potencialidades que podem alavancar suas produções”, afirma a técnica de campo do Senar Alagoas, Karina Venâncio, uma das organizadoras do evento, junto com o supervisor da ATeG, Ellyson Rocha.

Foram eles que detectaram a necessidade do intercâmbio e o impacto positivo que essa ação traria aos produtores. “É importante a troca de conhecimento, a partir da visita a uma propriedade de sucesso, na mesma região. Essas experiências estimulam o olericultor a reduzir custos e maximizar a produção”, diz Ellyson Rocha.

Também participaram da programação, os técnicos André Luiz Pereira Barbosa, que atua em Limoeiro de Anadia, que ministrou uma oficina sobre biofertilizantes e Moabe Venâncio, que acompanha o produtor-anfitrião do evento, José Ronaldo dos Santos, em Olho D'Água das Flores.

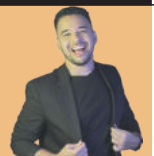
O intercâmbio contou com a presença de 22 produtores, atendidos no município de Santana do Ipanema, com um resultado prático bastante positivo para todos. “Muitos deles saíram do encontro com ideias claras sobre os temas abordados e muito animados sobre como aplicar as novas técnicas em suas propriedades”, informa Karina Venâncio.

Ela também explica que a troca de experiências não só ampliou o conhecimento técnico de todos os envolvidos, mas também fortaleceu os laços de colaboração dentro da comunidade agrícola. “O evento cumpriu plenamente o seu objetivo de promover inovação e crescimento entre os produtores”, completa a organizadora.

A superintendente-adjunta do Senar Alagoas, Luana Torres, explica que o sucesso da iniciativa estimula o planejamento de ações semelhantes, em outras cadeias produtivas. “O intercâmbio é muito importante, já que além de adquirir ensinamentos práticos, os participantes têm a oportunidade de conhecer outras realidades, compartilhando vivências e técnicas”, afirma.

CONFIRA A COTAÇÃO DAS COMMODITIES AGRÍCOLAS NO SITE WWW.SISTEMAFAEAL.ORG.BR

MÁRCIO ANASTÁCIO

LANÇAMENTO badalado da Política Nacional da Economia Criativa reuniu políticos, empresários, artistas e imprensa na Firjan, no Rio.

Márcio Anastácio | colunamarcioanastacio@gmail.com

Jornalista

MINISTÉRIO DA CULTURA LANÇA PROGRAMA BRASIL CRIATIVO

O Ministério da Cultura (Minc) lançou, no Rio de Janeiro, o Brasil Criativo, um conjunto de diretrizes que servirão de referência para a implementação da Política Nacional de Economia Criativa. Segundo a pasta, o objetivo é contribuir para a consolidação da economia criativa como estratégia de desenvolvimento social, econômico e cultural do país.

Presença

O evento contou com a participação da ministra da Cultura, Margareth Menezes, que destacou a importância de ter uma agenda efetiva que oriente os programas, projetos e ações concretas voltadas para a dimensão da criatividade e da cultura.

Diretrizes

No total, são quinze diretrizes que orientam a política de Economia Criativa e passam por divulgação de estudos, formação de gestores e empreendedores, ampliação de investimento, promoção da diversidade e inclusão produtiva.

O que diz a Ministra?

"Com essas diretrizes você ajuda o setor a se qualificar, você fomenta de forma mais direta o produtor e todas as atividades da indústria criativa, como o audiovisual, os direitos autorais, o artesanato brasileiro. Isso tudo é uma força de trabalho que move o PIB nacional. Por isso, precisamos criar conceitos que venham a auxiliar o desenvolvimento e o fortalecimento dessa indústria", disse a ministra.

Nova secretária

Durante o evento, também foi anunciado que Cláudia Sousa Leitão volta a liderar a Secretaria da Economia Criativa do MinC. Ela já havia ocupado o cargo entre 2011 e 2013. Cláudia é mestre em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) e doutora em Sociologia pela Sorbonne.

A largada da corrida eleitoral para as prefeituras e câmaras municipais do Brasil. Desejo que a democracia seja exercida em sua plenitude.

ESTIMO

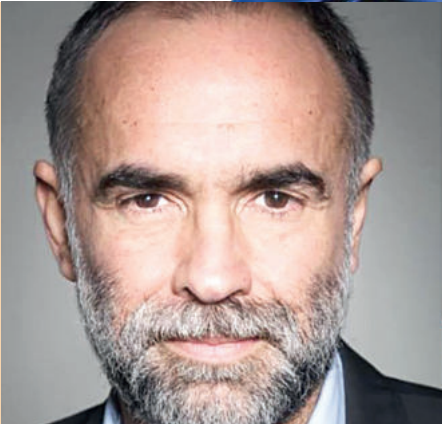
LASTIMO

A pouca presença de candidaturas competitivas de pessoas negras, mulheres, LGBTs e indígenas nestas eleições.

Honraria

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, concedeu a Ordem do Mérito do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) ao jornalista **Janio de Freitas**, com o título de Comendador. A honraria é destinada a pessoas e instituições que prestaram importantes serviços às áreas de Justiça e Segurança Pública no País.

HH

A alagoana **Heloísa Helena** é candidata a vereadora no Rio de Janeiro. A porta-voz nacional da Rede Sustentabilidade tentará uma vaga no Palácio Pedro Ernesto. Com chances de vitória, a sertaneja anda incomodando forças políticas pelas bandas de cá.

Cinema cearense Dois diretores cearenses estão com o bloco na rua, ou melhor, com suas obras cinematográficas. **Pétrus Cariry e Karin Aïanuaz** refletem o bom momento do cinema cearense que ganha destaque com seus filmes nos principais festivais e mostras do setor. No Rio de Janeiro, dois pré-lançamentos impactaram o circuito cultural brasileiro.

Lançamentos Longa-metragem "Mais pesado é o Céu" do cineasta Pétrus Cariry impactou o público pela densidade da história e pela fotografia impecável. Já o filme **"Motel Destino"** dirigido pelo cineasta Karim Aïnouz mergulha no universo do erotismo para contar uma trama cheia de nuances na beira de um motel, no litoral do Ceará. Destaque para a pitada cômica adicionada pelo personagem coadjuvante de Yuri Yamamoto, que não saiu despercebido.

Momento Seguro

SEGURO RETA GARANTE INDENIZAÇÃO aos familiares das vítimas de acidente com avião da VoePass.

Djaildo Almeida | djaildo@jaraguaseguros.com
Corretor de Seguros

VoePass aciona seguro para indenizar parentes das vítimas da tragédia

O seguro RETA é uma proteção obrigatória para aeronaves. Descubra no #MOMENTOSEGURO dessa semana quais são as coberturas que ele disponibiliza e muito mais.

A VoePass, empresa responsável pelo avião que caiu em Vinhedo, no interior de São Paulo, na sexta-feira (9), matando 62 pessoas, já acionou sua seguradora para dar suporte aos familiares das vítimas.
O seguro RETA ou seguro de Responsabilidade Civil do Explorador ou Transportador Aéreo, é uma proteção obrigatória segundo o Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica, para qualquer tipo de aeronave, inclusive drones. Esse seguro é semelhante ao DPVAT (Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre) e não exclui os demais seguros aeronáuticos.

O valor do seguro (RETA) é levado em conta o número de passageiros, tripulantes ou vítimas do acidente. No caso da indenização, o valor geralmente pré-estabelecido é de até R$ 103 mil para cada pessoa. Nessa hipótese é preciso que o transportador aéreo indique a seguradora com quem tenha ele contratado o seguro obrigatório para que a vítima e/ou familiares possam dar início as primeiras providências.
Além do seguro obrigatório, existe um seguro de responsabilidade pelos danos causados pelo acidente. **As verbas que compõem o direito à indenização decorrente do acidente são os danos materiais que envolvem:**

- Danos emergentes (aquilo que se perdeu, por exemplo: bens que estavam na mala, veículos sinistrados, imóveis danificados);

- Lucros cessantes (pensão mensal vitalícia calculada com base no valor dos rendimentos mensais e expectativa de vida do falecido; rendimentos com o imóvel). De acordo com a seguradora já estão sendo tratando os casos individualmente com cada família.

Conclusão

Em suma, a contratação do seguro RETA, além da sua obrigatoriedade, se trata de um serviço que protege passageiros e tripulantes, sendo essencial considerá-lo de maneira completa e abrangente. Fica a Dica! E aí, gostou do tema dessa semana? Acompanhe também nosso quadro #MOMENTOSEGURO todas as quintas feiras, a partir das 18h na TV FAROL (Canal 16.1/Aberto) dentro da programação do Farol Notícias com transmissão simultânea para a rádio Francês (99,1 FM). AH!!! Também estamos no Spotify, já com os primeiros episódios no ar, confere lá!! Participem com suas perguntas! Até a próxima se Deus quiser! Um grande abraço!

Esportes

AZULÃO VIVE EXPECTATIVA DE ESTAR nos dois extremos da Série C.

A DUAS PARTIDAS da conclusão da 1ª Fase, time alagoano pode garantirvaha na próxima e pode cair para a Série D

CSA está na 'briga' pelo G8, mas rebaixamento assusta

Thiago Luiz
Repórter

O CSA entrou na reta final da Série C com possibilidade tanto de queda quanto de brigar por uma vaga no G-8 da competição. Pelo desempenho ruim, sobretudo no início do Campeonato Brasileiro, o time azulino só vai definir a vida nas últimas rodadas.

O Azulão vai enfrentar a Aparecidense, fora de casa, no Estádio Annibal Batista de Toledo, em Aparecida de Goiânia, em Goiás. No confronto direto contra o rebaixamento, o time alagoano precisa vencer e, caso conquiste os três pontos, eliminar qualquer chance de entrar na zona de rebaixamento. Para esta partida, o elenco precisa corrigir muita coisa, sobretudo as jogadas pelo alto.

"A gente estava tendo problema na bola aérea e nós temos trabalhado isso para ter um melhor aproveitamento. A confiança tem que estar lá em cima, cada um tem que dar o seu máximo porque é um jogo de seis pontos para a gente matar e se garantir matematicamente na Série C. Vai ser outro jogo difícil, como foi contra a Tombense, mas estamos todos preparados", disse o zagueiro Eduardo Biazus.

ELENCO DEMONSTRA INSTABILIDADE na competição e chega à reta final sem definição: mantém-se ou cai?

Apesar da pressão de só poder pensar na vitória, o time marujo pode se apegar ao retrospecto como visitante neste Brasileirão. É que das quatro vitórias conquistadas pela equipe azulina, três foram fora de casa. Já sob seus domínios, o CSA tem deixado as vitórias escapar nos detalhes, em lances que realmente parecem ser causados por falta de atenção.

"Eu acredito que nos jogos fora de casa a gente esteja mais concentrado, por saber que o jogo pode ser mais difícil. Nosso desempenho em casa é muito bom, mas pecamos em detalhe e acabamos perdendo o resultado", justificou Biazus.

O último jogo da primeira fase e que pode cravar uma reviravolta com a classificação azulina é diante do Caxias-RS, outro confronto direto para fugir do Z-4. Até o fechamento desta edição, somente um ponto separava as duas equipes: o time alagoano com 19 e o gaúcho com 18. Segundo o zagueiro azulino, não vai faltar vontade dos jogadores do clube alagoano.

"O torcedor pode esperar a mesma entrega que vem tendo nos últimos jogos. Nosso time vem correspondendo bem. Muita raça, muita entrega para nesse domingo já garantir a permanência e contra o Caxias brigar por uma vaga no G-8", disse.

Mesmo quando a temporada acabar, o CSA precisa repensar nas atitudes tomadas e no planejamento feito em 2024, principalmente na troca constante de treinadores. Higo Magalhães, atual técnico, foi o que mais conseguiu extrair um bom futebol do plantel do time marujo. Mas antes dele, passaram outros três: Rogério Corrêa, Marcelo Cabo e Cristian de Souza.

"É muito difícil para nós jogadores ter essas mudanças de técnico a cada um mês, porque tem que se adaptar a cada estilo diferente. Atrapalha, mas não é desculpa e a gente sabe que o Higo chegou para mudar o cenário. Ele nos deu confiança, nos carregou no braço e a gente conseguiu desempenhar o melhor futebol. Quando o Higo chegou com a nova comissão técnica deu mais confiança para nós jogadores e os atletas que chegaram também deram uma outra cara", opinou.

Acabando a temporada, é hora de já pensar em 2025 para evitar os "erros de percurso". Mas até lá, a cabeça precisa estar focada em permanecer na Série C para não complicar ainda mais o andamento do trabalho para o próximo ano.

Jogo Duro

CSA PRECISA GANHAR DA APARECIDENSE para deixar partida contra o Caxias/RS, mais leve e com um pouco de esperança.

Jorge Moraes | jorgepontomoraes@gmail.com
Jornalista

A chance de carimbar a permanência

Não deixe para depois o que você pode fazer e garantir agora. Essa é a realidade do CSA no Campeonato Brasileiro da Série C, já nesse final de semana, na partida diante da Aparecidense/GO. Com uma vitória, o clube garante a sua permanência na competição no ano que vem. E por que não deixar para a última rodada? Vai que o time precise vencer, mesmo jogando em casa, diante de um adversário com o mesmo objetivo, no caso, o Caxias/RS. Por isso, é melhor garantir logo e não chorar depois.

Com uma campanha de altos e baixos, o CSA esteve o tempo todo ameaçado de cair para a Série D. Com cinco jogos seguidos sem perder – dois empates e três vitórias - o time reagiu bem e, agora, só depende dele a sua permanência. Pela pontuação tem até chance também de brigar pela classificação, mas não depende só dele. Precisa vencer os dois últimos compromissos e torcer por uma grande combinação de resultados, já que todo mundo está bem perto na pontuação atual.

Retornar para a Série D seria um desastre para o clube e a atual diretoria, que assumiu prometendo um trabalho de equipe e que o passado tumultuado dos últimos dois anos seria esquecido pelo torcedor, com a renúncia de dois ex-presidentes, Omar Coelho e Rafael Tenório. Além dos problemas administrativos enfrentados, a presidente Miriam Monte ainda conta com problemas financeiros na gestão, inclusive com a Recuperação Judicial deixada pelo RT e muitas dívidas com técnicos e jogadores dispensados.

Aparecidense X CSA

O principal desfalque do CSA para esse jogo é o lateral Roberto, jogador que vem sendo um dos destaques do time e está com três cartões amarelos. O técnico Higo Magalhães pretende escalar o garoto Érick, que já mostrou qualidades mesmo ainda muito jovem. Outra ideia é contar com os retornos do zagueiro Matheus Mega e do meia Álvaro, já liberados pelo setor médico do clube.

Amazonas X CRB

Com uma derrota na última partida contra o Novorizontino, jogando em casa, o CRB vai enfrentar, neste sábado, o Amazonas, em Manaus. Como ainda existe chance de acesso, mesmo que numa situação muito mais difícil, o time precisa voltar a vencer e, principalmente, fora de casa. O CRB ainda não venceu nessa Série B no campo do adversário e essa está sendo uma façanha quase que impossível para o time.

Eleição no ASA

A diretoria do ASA está definindo para a segunda quinzena de outubro a eleição para escolha da nova diretoria do clube. Nesse momento, mesmo tendo dito que não gostaria mais de permanecer, o presidente Rogério Siqueira tem deixado claro para amigos e conselheiros que pretende concorrer a mais um mandato. A oposição já se movimenta em torno do nome de Higor Rafael, ex-presidente que pretende voltar.

ALFINETADAS...

- No programa Futebol Show, da Rádio NN FM, de Arapiraca, o ex-presidente do ASA, Zé da Danco, deu um show de como administrar um clube de futebol. Falou como as coisas eram bem mais complicadas na sua época e conseguiu ser campeão alagoano. O último título do clube;
- Hoje, mais atualizado e experiente, deu uma aula de como fazer gestão e futebol: cada um no seu lugar. Falou também da necessidade no futebol de hoje, do clube contar com um diretor de futebol e, principalmente, um executivo de futebol, que devem ser cobrados em relação a resultados;
- Zé da Danco não se ofereceu, mas deixou bem claro que, se o novo presidente do clube quiser, ele estaria disposto a voltar a comandar o futebol do ASA. Disse que é preciso ter amigos dirigentes espalhados pelo Brasil e formar um time de Série D com comissão técnica e jogadores de Série C, até da Série B, se possível;
- Foi claro quando afirmou da necessidade que o ASA tem numa candidatura única, que possa unir o clube. Ele torce por um novo mandato de Rogério Siqueira, que foi um grande dirigente na gestão do clube, mas ficou devendo no quesito do futebol. Também acho que é por aí, Zé.

Cultura

APÓS SUCESSO da temporada em Portugal, espetáculo escrito e encenado por Rodrigo Portella, terá três apresentações no Teatro Deodoro.

FICÇÕES Após passar por 23 cidades, espetáculo inspirado no best seller 'Sapiens', soma 100 mil espectadores em 200 apresentações

Peça estrelada por Vera Holtz chega a Maceió em setembro

Ascom

A atriz Vera Holtz chega aos palcos de Maceió com a peça "Ficções", no Teatro Deodoro, nos dias 6, 7 e 8 de setembro, após uma temporada em Portugal e um retorno a São Paulo. A montagem que já percorreu 23 cidades, somando 100 mil espectadores em mais de 200 apresentações, é inspirado no best seller "Sapiens", de Yuval Noah Harari, com mais de 23 milhões de cópias vendidas em todo o mundo. O livro foi o ponto de partida para o espetáculo Ficções, idealizado pelo produtor Felipe Heráclito Lima e escrito e encenado por Rodrigo Portella.

Publicado em 2014, o livro de Harari afirma que o grande diferencial do homem em relação às outras espécies é sua capacidade de inventar, de criar ficções, de imaginar coisas coletivamente e, com isso, tornar possível a cooperação de milhões de pessoas – o que envolve praticamente tudo ao nosso redor: o conceito de nação, leis, religiões, sistemas políticos, empresas etc. Mas também o fato de que, apesar de sermos mais poderosos que nossos ancestrais, não somos mais felizes que esses. Partindo dessa premissa, o livro indaga: estamos usando nossa característica mais singular para construir ficções que nos proporcionem, coletivamente, uma vida melhor?

"É um livro que permite uma centena de reflexões a partir do momento em que nos pensamos como espécie e que, obviamente, dialoga com todo mundo. Acho que esse é o principal mérito da obra dele", analisa Felipe H. Lima, que comprou os direitos para adaptar o livro para o teatro em 2019.

Instigado pelas questões trazidas pelo livro e pela inevitável analogia com as artes cênicas – por sua capacidade de criar mundos e narrativas – o encenador Rodrigo Portella criou um jogo teatral em que a todo momento o espectador é lembrado sobre a ficção ali encenada: "Um dos principais objetivos é explorar o sentido de ficção em diversas direções, conectando as realidades criadas pela humanidade com o próprio acontecimento teatral", resume.

Quando foi chamado para escrever e dirigir, Rodrigo imaginou que iria pegar pedaços do livro para transformar em um espetáculo: "Ao começar a ler, entendi que não era isso. Era preciso construir uma dramaturgia original a partir das premissas do Harari que seriam interessantes para a espetáculo. Em nenhum momento, no entanto, a gente quer dar conta do livro na peça. Na verdade, é um diálogo que a gente está estabelecendo com a obra", enfatiza. A estrutura narrativa foi outro ponto determinante no propósito do espetáculo: "Eu queria fazer uma peça que fosse espatifada, não é aquela montagem que é uma história, que pega na mão do espectador e o leva no caminho da fábula. Quis ir por um caminho onde o espectador é convidado, provocado a construir essa peça com a gente. É uma espécie de jam session. É uma performance em construção, Vera e Federico brincam com tudo, com os cenários, tem uma coisa meio in progress", descreve.

Para a empreitada, Rodrigo contou com a interlocução dramatúrgica de Bianca Ramoneda, Milla Fernandez e Miwa Yanagizawa: "Mesmo sem colaborar diretamente no texto, elas foram acompanhando, balizando a minha criação, foram conversas que me ajudaram a alinhar a direção, o caminho que daria para o espetáculo", conta.

Vera Holtz se desdobra em personagens da obra literária e em outras criadas por Rodrigo, canta, improvisa, "conversa" com Harari, brinca e instiga a plateia, interage com o músico Federico Puppi – autor e performer da trilha sonora original, com quem divide o palco. Em outros momentos, encarna a narradora, às vezes é a própria atriz falando. "Eu gosto muito desse recorte que o Rodrigo fez, de poder criar e descriar, de trabalhar com o imaginário da plateia", destaca Vera. "O desafio é essa ciranda de personagens, que vai provocando, atiçando o espectador. Não se pode cristalizar, tem que estar o tempo todo oxigenada", completa. Rodrigo concorda: "É um espetáculo íntimo, quem for lá vai se conectar com a Vera, ela está muito próxima, tem uma relação muito direta com o

INTERAÇÃO
Atores criam jogo teatral em que espectador é lembrado sobre a ficção ali encenada

YUVAL NOAH HARARI

Nascido em Israel, em 1976, Harari é historiador, filósofo, PhD em História pela Universidade de Oxford e autor best-seller de Sapiens: Uma Breve História da Humanidade, Homo Deus: Uma Breve História do Amanhã, 21 Lições para o Século 21 e Sapiens: Uma História Gráfica. Seus livros venderam mais de 40 milhões de cópias em 65 idiomas, e ele é considerado um dos mais influentes intelectuais públicos do mundo hoje. Atualmente é professor do Departamento de História da Universidade Hebraica de Jerusalém. Ele escreve artigos para publicações como The Guardian, The Financial Times, The New York Times, TIME e The Economist. Em 2021, Harari foi agraciado com o Prêmio Honorário da Associação de Correspondentes de Imprensa Estrangeira dos EUA. Em 2020, recebeu o título de Doctor Honoris pela VUB (Universidade Livre de Bruxelas) e recebeu o prêmio CITIC Author of the Year, na China, por Sapiens: Edição em quadrinhos. Em 2019, Sapiens ganhou o "Academic Book of the Year", no Academic Book Trade Awards, do Reino Unido. Em 2017, Homo Deus recebeu o German Economic Book Award da Handelsblatt como "O livro de economia mais ponderado e influente do ano" e, em 2015, Sapiens foi vencedor do Wenjin Book Award da China.

REDE HOTELEIRA DE AL transforma seus espaços e práticas para atender turistas com necessidades especiais, mostrando a importância da inclusão no turismo.

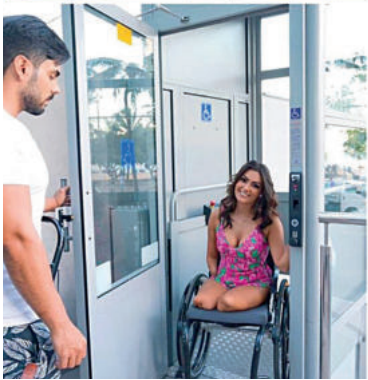
Igor Pereira | igor93279039@hotmail.com

Jornalista

TURISMO ACESSÍVEL redefine o conceito de hospitalidade em AL

MME Hotéis investe em inclusão, acessibilidade e boas práticas

A rede de hotéis MME está redefinindo o conceito de hospitalidade em Alagoas, ao investir na capacitação de seus colaboradores para criar um ambiente mais inclusivo e acessível. Com um enfoque cada vez maior na inclusão, a MME tem se destacado nacionalmente por adotar práticas que garantem a melhor experiência possível para todos os hóspedes, especialmente aqueles com necessidades especiais. Adriana Vasconcelos, diretora comercial da rede de hotéis MME, reforça a importância da inclusão no setor de hospitalidade. "Ser uma rede inclusiva deixou de ser apenas um diferencial competitivo; hoje, é uma obrigação para todos os prestadores de serviço. A acessibilidade precisa ser incorporada nas rotinas das empresas, com práticas que tornam as experiências dos hóspedes cada vez melhores, independentemente de suas necessidades específicas," afirma.

A MME já capacitou 120 colaboradores, com foco especial na recreação para crianças autistas. Todos os recreadores da rede estão preparados para oferecer atividades adaptadas, garantindo que as férias dessas crianças sejam únicas e inesquecíveis. Além disso, a MME também adaptou seus apartamentos para cadeirantes, com banheiros acessíveis e áreas de circulação adequadas, assegurando conforto e mobilidade. Léo Loureiro, vice-presidente da APAE Brasil, destaca a relevância da inclusão no setor turístico, especialmente em um estado onde o turismo é a principal atividade econômica. "O mercado consumidor do turismo tem crescido significativamente entre pessoas com deficiência e necessidades específicas, como idosos. A qualificação dos serviços turísticos é essencial para que Alagoas continue atraindo esses turistas e se consolidando como um destino inclusivo," explica Loureiro.

> "Qualificação dos serviços é essencial para que AL continue atraindo turistas"

CURTAS...

Gogó da Ema

A história da cachaça em Alagoas é profundamente enraizada na cultura local e nenhum exemplo ilustra melhor essa conexão do que a Cachaça Gogó da Ema. Criada a partir do espírito empreendedor da família Tenório, a cachaça carrega não apenas o sabor da terra, mas também as memórias e histórias de Maceió, cidade que a viu nascer e que ajudou a levar seu nome para além das fronteiras do Brasil. Henrique Tenório, filho do fundador e atual proprietário da Gogó da Ema, decidiu investir na produção de cachaça no início dos anos 2000, após observar o potencial da cana-de-açúcar em sua propriedade em São Sebastião, a 120 km de Maceió. Com visão e dedicação, a família Tenório transformou a Cachaça Gogó da Ema em um produto de referência, não apenas pela qualidade, mas também pela história que carrega. "O nome Gogó da Ema foi escolhido em homenagem ao icônico coqueiro que outrora se destacava na paisagem da Ponta Verde, um símbolo de encontro e tradição", explica Henrique.

Manu Melo

A moda, para Manu Melo, vai além de tecidos e cortes. Ela é uma extensão de sua alma, de suas raízes e de sua história familiar. A mais nova coleção da estilista alagoana é uma homenagem à cidade de Penedo, um lugar que, com suas rochas imponentes e paisagens encantadoras, serviu de inspiração profunda para uma criação que reflete tanto a cultura quanto a resiliência. Manu, que já é um nome conhecido no cenário da moda autoral no Nordeste, se distingue por seu compromisso com o slow fashion — um movimento que valoriza a criação artesanal e o consumo consciente. "Minha marca é uma extensão da minha personalidade", diz ela, que participa ativamente de cada etapa do processo, desde o atendimento ao cliente até a produção das peças. "Eu quero que as pessoas desacelerem, apreciem a qualidade e a história por trás das roupas".

Coqueiro Seco

Durante o Salão de Turismo 2024, um dos maiores eventos do setor no Brasil, Alagoas marcou presença com uma representação diversificada de seus potenciais turísticos. Betânia Barros, secretária de Turismo da cidade de Coqueiro Seco, destacou a importância da participação do estado no evento, que reuniu diferentes instâncias do turismo local e ofereceu uma vitrine para as riquezas culturais, gastronômicas e naturais da região.
Segundo Betânia, a experiência no Salão de Turismo foi incrivelmente enriquecedora, proporcionando oportunidade única para apresentar os diversos setores do turismo alagoano. "Estávamos com todas as instâncias presentes, desde a agricultura familiar até o artesanato, folclore e gastronomia. A presença dos quilombolas, por exemplo, trouxe uma visibilidade significativa ao nosso estande", comentou a secretária. Ela enfatizou que cada região de Alagoas, com seus encantos únicos, contribuiu para a promoção do turismo de experiência, um dos focos atuais do setor.

Eufrázio

Aquarelas da alma: O Silêncio e o Aquário

Bairro do Pinheiro, Maceió/AL

Dois dedos de prosa

Campus continua a refletir sobre Maceió, através das aquarelas de Eduardo Bastos. Desta vez, a arte de Bastos dialoga com o texto metaforicamente instigante de Mácleim, *O Silêncio e O Aquário*. Bastos é arquiteto e artista plástico. Como artista plástico, é autor de grandes obras, em especial as que retratam Maceió e o cotidiano dos invisibilizados. **No dia 15/08, Eduardo Bastos abriu a Exposição *Aquarelas da Alma*, na Galeria Cesmac de Arte Fernando Lopes.**

Mácleim é cantor, arranjador, produtor musical e autor de trilhas para teatro, vem da linhagem dos Festivais Universitários**,** na década de 80. Depois, seguiu para o Rio de Janeiro, onde estudou no **Conservatório Villa Lobos** e alternou apresentações na noite com trabalhos em vários estúdios. Neste artigo, Mácleim fala de uma "Maceió aquário", como metáfora que divide a cidade em duas: uma é a Maceió dos grandes peixes e tubarões, que desfrutam as riquezas e as belezas naturais; já a outra é a dos peixinhos silenciosos, que vivem as consequências das desigualdades e da exploração.

Amaro Hélio Leite da Silva

ARTIGO | **Mácleim** Cantor, arranjador, produtor musical e autor de trilhas para teatro

Mácleim

O Silêncio e o Aquário

Não lembro quando comecei a denominar *Maceió* e suas idiossincrasias pelo epíteto *'aquário'*. No entanto, desde então e ao longo do tempo, tento elaborar uma espécie de tese particular, sem qualquer pretensão sociológica, que seja capaz de embasar e conectar coerentemente o meu ponto de vista aquariano à realidade que nos habita. Sobretudo, ao mirar as duas partes do todo: a *Maceió* rasa e maquiada da orla marítima, e a *Maceió* profunda e não menos bela da orla lagunar e periferias. Socialmente, são coisas distintas, apartadas por políticas públicas ou a falta delas, que constituem o admirável e contraditório *'aquário'* das minhas elucubrações.

É evidente que não se trata de um aquário comum, a começar pelas dimensões de *509,6 Km²*, onde coabitam quase 1 milhão de seres em castas arrogantes ou genuflexas, desconexas entre si, porém, perceptíveis a olho nu, pelos estereótipos de peixinhos, peixões e tubarões vorazes. É certo que essa estrutura social é atávica aos idos de 1815 e tem sido robustecida e sedimentada desde então, à medida que as garras do capitalismo impõem valores excludentes e estabelecem fossos abissais. Então, por que fazer referência a um aquário, como epíteto a *Maceió*, se, aparentemente, um aquário transparece um ambiente harmônico e de paz, apesar da convivência entre espécies desiguais, endotérmicas ou não?

Conjecturas Metafóricas

Pois bem, quero começar pelo que entendo ser fundamental à minha "tese". Ou seja, metaforicamente, *Maceió* é um espantoso aquário, a partir das óbvias simbologias, nas quais deduzo consequências, suposições e conjecturas. Então, indubitavelmente, apesar das belezas aquíferas, marítimas e lagunares, que nos cercam, emolduram e contextualizam, o silêncio é a ideia central, o grande cerne, o núcleo e a personagem principal que motiva a alcunha! Por óbvio, os peixes e peixinhos são silenciosos. Fazem movimentos com a boca, com o corpo, mas não "dizem" nada além de frágeis bolhas, que se desfazem no instante seguinte. No nosso *aquário "Maceyorkino"* o silêncio também se estabelece de maneira genuflexa, imposto pelos peixes graúdos e tubarões, que mantêm aceso o caldeirão do homem cordial, definido por *Sérgio Buarque* como um artifício ou ardil psicológico e comportamental.

Além disso, tal como os aquários ornamentais, temos o que há de mais belo e inegável à imensa maioria dos olhares, sensíveis ou não. A parte Leste do nosso admirável *aquário* concentra encantos naturais comparáveis aos de algumas cidades costeiras detentoras de fluxos turísticos invejáveis. A enseada da *Ponta Verde* e *Pajuçara*, com o mar cristalino e cromático, nos tons verde e azul, de tão bela aos olhos de quem a desfruta, talvez seja invisível aos peixinhos locais, posto que no dia a dia apenas transitam apressados em seus contornos asfálticos. Porém, basta um atento olhar analítico, pelos pontos de vista social e econômico, que toda aquela belezura se torna de fato glamorosa, quase uma tela exclusiva, uma espécie de dádiva oblata aos peixões e tubarões dos estratos e status superiores da pirâmide. Esses, permanentemente, usufruem do que a natureza criou, em várias escalas da visão: ao nível do mar ou das varandas gourmets, a trinta ou quarenta metros de altura, de onde o horizonte é infinito para eles.

Eduardo Bastos - Arquiteto e Artista Plástico, autor de Maceió: a cidade e os invisíveis

Silêncio Ensurdecedor

Do lado Oeste, o nosso *aquário* tem sido negligenciado e criou lodo, à medida que só os peixes pequenos o habitam. Sem domínio transformador, submissos ao silêncio imperioso à sobrevivência, acuados pelo braço armado do poder dos tubarões e peixes grandes, manipulados, explorados e enganados por falsas promessas, que jamais se realizam. Assim, toda essa penúria é relativa ao bem-estar e usufruto do lado costeiro, bronzeado e insensível à dialética. O bem-estar de um está intrinsecamente ligado à penúria do outro, embora a parte salobra do nosso aquário também contribua para eleger os peixes grandes e tubarões. O voto é a única opinião pública que eles têm, porém, no momento seguinte, tornam-se invisíveis aos reclames midiáticos, às opiniões publicadas e aos projetos festivos, que o tempo todo tentam incutir que a lama lagunar não combina com o perfume da maresia e salto alto nas passarelas estendidas sobre o asfalto costeiro.

Como epílogo, contextualizando tudo o que foi escrito até aqui, lembro-me da história de um peixinho que vivia num pequeno lago, cuja estrutura social era semelhante à do nosso *aquário*. Pois bem, um belo dia, o peixinho conseguiu chegar até ao mar. Reza a lenda que, diante da visão de tantas e infinitas possibilidades, o peixinho ficou fascinado e, entusiasmado, resolveu voltar ao pequeno lago, para anunciar as boas novas, a partir das referências que o imenso oceano lhe mostrara serem possíveis realizar. Entretanto, o peixinho esqueceu que os tubarões e peixes grandes, que dominavam o laguinho, não estavam nem um pouco interessados em novidades que pudessem alterar o *status quo* e os privilégios que desfrutavam por lá. Resultado, o audacioso e altruísta peixinho foi expulso do laguinho, a toque de caixa, e para sempre!

Portanto, assim como no laguinho, temos *"um silêncio ensurdecedor"!* Como certa vez disse *Lêdo Ivo*, ao ser perguntado sobre a reação dos alagoanos quando do lançamento do seu livro '*Ninho de Cobras*' aqui no *aquário*.

No +, MÚSICABOAEMSUAVIDA!!!!

Centro de Maceió

Igreja Nossa Senhora do Livramento, Centro/Maceió

Igreja Bom Jesus dos Martírios, Centro/Maceió

Igreja Senhor do Bonfim, Poço/Maceió

Museu Theo Brandão, Maceió

GRUPOS E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DE CAMPUS:

Alagoas: Poder e Conhecimento
Campus do Sertão – Ufal/Delmiro Gouveia
CIMI: Memória Indígena em Alagoas
Especialização em História de Alagoas – Ifal/Campus Maceió
Etnohistória indígena de Alagoas
Instituto Feminista Jarede Viana
Neabi – Ifal/Campus Maceió
Neabi – Ifal/Campus Piranhas
Oeste alagoano: Ampliando Olhares
Grupo de Pesquisa Histórica e Interdisciplinar Luiz Sávio de Almeida (G.PHILSA)